ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA (TEA): OPINIÃO DE SEUS RESPONSÁVEIS

Autor(res)

Maille Ferreira Nunes Rocha
Pedro Emannuel Cardoso Costa
Milena Dantas Dos Reis Paixão
Rayssa Santos Vaz
Maikelli Lohane Barros Brasil Leal Silva
Raillana Santos Rodrigues
Michely Vitória Santos Leal
Laura Beatriz Oliveira Rocha
Sarah Hellen Moraes Eutrópio Do Nascimento
Mércia Céo Santos
Mariana Souza Ribriro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ITABUNA

Resumo

O transtorno de espectro autista (TEA) se configura como um distúrbio neurobiológico e genético, que se manifesta ainda na infância e se prolonga por toda vida caracterizado pelos seguintes sintomas. O presente estudo tem como finalidade investigar as principais dificuldades enfrentadas no atendimento odontológico especializado para pessoas com (TEA). O estudo foi constituído por uma amostra de 17 pais e responsáveis de crianças e adolescentes com TEA que responderam ao questionário intitulado "Opinião de pais e responsáveis em relação ao atendimento odontológico aos pacientes com TEA". Os resultados mostraram que 47,1% (n=8) dos responsáveis desconheciam de práticas de incentivo à saúde bucal em pacientes com TEA em suas cidades. 52,9% (n=9) das crianças tinham idades entre 5 e 7 anos de idade. Dentre as crianças que realizavam atendimento odontológico (70,6% n=12), apenas 16,7% (n=2) haviam realizado atendimento em unidades públicas de saúde e 25% (n=3) de seus responsáveis observaram que os profissionais não souberam lidar de forma agradável com os seus filhos, motivado de acordo com os pais, pela falta de atendimento humanizado e especializado (63,6% n=7). Ainda, 100% (n=12) desses responsáveis, acreditam que ainda exista dificuldade por parte dos profissionais, durante o atendimento de pacientes com TEA. A falta de incentivo, atenção e atendimento especializado para esses pacientes muitas das vezes se torna um desafio para a odontologia, carecendo de mais atenção e preparo.